

Papa Júnior estranha expurgo de salário

E diz que ele saiu do índice há tempos

São Paulo - "É estranho este novo debate que surgiu no panorama brasileiro depois do pacote econômico, divulgado quinta-feira passada, com vários setores da economia defendendo veementemente o expurgo ou a desindexação unicamente dos salários. Estranho porque, na verdade, os salários são os únicos rendimentos da economia brasileira que já estão desindexados há longo tempo. Prova disso é que, desde 1979, a partir de determinado valor, todos os rendimentos salariais são corrigidos com índices inferiores ao do INPC".

Estas afirmações foram feitas ontem por José Papa Júnior, presidente da Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo, durante seu pronunciamento semanal na reunião plenária das entidades, aos presi-

entes e representantes dos 96 sindicatos filiados. Ele alertou ainda para a insistência com que determinados grupos tentam desestabilizar o sistema político-social brasileiro, através de investidas na política econômica, e destacou que a maior evidência de que os salários já estão sendo desindexados está no aumento das inadimplências entre os mutuários do BNH, demonstração clara do descompasso entre a correção monetária aplicada aos financiamentos e os reajustes salariais.

Papa Júnior, apresentou dados fornecidos por estudos realizados pelas entidades para explicar que o salário real caiu, seja por força da Lei 6708/79, ou pela rotatividade, criada pela conjuntura recessiva.